

DO LIVRO AINDA INÉDITO *ESTRANGEIRA CONDIÇÃO*

Ana Mafalda Leite

8

Estrangeira condição
diz Ela

perdi-te o gosto sabes?
como quem perde a alma ou a vista
pisando um chão antiquíssimo

nesta cegueira de não ser
alquimia oiros nem sequer um rasto de deus
um perfume vermelho me pensou
minha mãe porque me fizeste nascer? Com a tua fala acendeste
uma boca inocente à porta do paraíso

com que sonhos, incensos e fumos me aguardavas
com que azuis de arribação me acenavas?

queima-me esta dor na margem mais redonda do mundo

(Ana Mafalda Leite. Do livro ainda inédito *Estrangeira Condição*)

10

nuvens nuvens fogos silêncios

a noite cobre-me
lenta em seu lençol de murmúrios

gritos gaivotas os flancos do mundo
uma voz perturbante e um mágico pirilampo
faz-me cor de púrpura

azuis azuis verdes amarelos
regressa tão nua como o sol
estrelas do mar se entreabrem
amanheço em volúpia

e os lábios vermelhos adoçam
pequeninas uvas pretas
sentem este silêncio
em ti abraçado

(Ana Mafalda Leite. Do livro ainda inédito *Estrangeira Condição*)